

Condições ideais das rampas

As rampas são soluções excelentes e definitivas, ao pensarmos em **edificações acessíveis**, tanto por cadeirantes quanto por pessoas com mobilidade reduzida. **Mobilidade reduzida**, significa, além de cadeirantes, pessoas com fraturas utilizando muletas, idosos, gestantes e até mães com carrinhos de bebê. O acesso, garantido por lei, deveria ser Universal, ou seja, além destes, os deficientes visuais e auditivos também precisam ser contemplados.

Para projetarmos corretamente uma rampa, precisamos seguir a seguinte fórmula:

$$i = \frac{h \times 100}{c}$$

Onde:

i é a Inclinação, em porcentagem

h é a altura do desnível

c é o Comprimento da projeção horizontal.

O valor da **inclinação da rampa** é nada mais, nada menos que a relação entre a altura e o comprimento da mesma em porcentagem.

Por exemplo: uma rampa com **8% de inclinação** é aquela em que o **valor da altura corresponde a 8% do valor do comprimento**. Então, quando se tem um **desnível de 16cm** vencido com uma **rampa de 2m de comprimento**, tem-se uma rampa com **8%**, já que **0,16** corresponde a **8%** de **2**.



